

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone 256600590 e-mail: info@soaresbasto.pt</i>

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>26 de julho de 2023</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua General Humberto Delgado, 3720-254 Oliveira de Azeméis</i>

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Maria José Ribeiro de Barros Cálix, Diretora do Agrupamento</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telemóvel: 962186007 E-mail: mjcalix@soaresbasto.pt</i>

Relator do Relatório do Operador <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	<i>João Nunes (Adjunto a Diretora/ Coordenador Equipa EQAVET)</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 256600590 joaonunes@soaresbasto.pt</i>

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>José Carlos Pereira de Morais</i>	<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>
<i>926947916</i>	<i>917554408</i>
<i>jmorais@ispgaya.pt</i>	<i>nneves@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Maria José Cálix (Diretora) • João Nunes (Adjunto da Diretora e Coordenador Equipa EQAVET) • Isidro Figueiredo (Assessor da Diretora)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<ul style="list-style-type: none"> • Maria José Cálix (Diretora) • João Nunes (Adjunto da Diretora e Coordenador Equipa EQAVET) • Isidro Figueiredo (Assessor da Diretora)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> • Lara Gonçalves (CP de Desporto) • Mariana Granja (Administrativo) • Artur Teorgas (CP de Eletrónica) • Diogo Paiva (CP Maquinação) • João Cardoso (Turismo)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Ana na Cristina Gomes (Coordenadora Diretores de turmas EFP) • Ana Paula Marta Mendes (Coordenadora Ensino Profissional (Conselho Pedagógico)) • Marisa Ferreira (Professora componente técnica CP de Programação/Maquinação) • Maria Céu Ferreira (Professora componente técnica CP de Administrativo) • Marta Geada (SPO) • Fátima Ramos (Assistente Técnica - Serviços administrativos)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Eng. Manuel Alegria (Representante do Grupo Simoldes) • Dra.ª Rita Alves (Diretora do Hotel Vale do Rio) • Dr.ª Maria Fernanda Príncipe (Representante do Conselho Geral) - • Escola Superior de Saúde Norte da Cruz vermelha portuguesa. • Eng.º Carlos Melo (empresa CMEIA) • Dr. Sérgio Manuel Martins (Associação de Pais) • Anabela Costa Matos (Mãe Artur Teorgas - CP Eletrónica)

17:15	Reunião Final	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Maria José Cálix (Diretora) • João Nunes (Adjunto da Diretora e Coordenador Equipa EQAVET) • Isidro Figueiredo (Assessor da Diretora)
–	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.		
17:45			

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição. - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos ANQEP-EQAVET confirma o alinhamento em grau 3 do operador no critério «planeamento». Relativamente ao processo de atribuição de selo de garantia realizado em 2020 verifica-se continuidade no alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a escola e estudos prospetivos disponíveis. Os relatórios de progresso anual são o espelho deste compromisso da escola com a melhoria contínua no seu sistema da qualidade, interligando-se os documentos projeto educativo, planeamento anual de atividades. Os relatórios de progresso anual contêm a descrição da estrutura orgânica da instituição e os

cargos a ela associados, sendo que esta organização interna contempla a presença permanente da equipa de inovação e qualidade, a equipa constituída e operacionalizada na escola para efetivação de todos os procedimentos relacionados ao processo de certificação EQAVET.

Pela análise dos documentos submetidos pelo Escola Básica e Secundária Soares Basto na plataforma ANQEP- EQAVET e durante a visita *in loco* reconfirmamos a participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Para além do órgão Conselho Geral, onde estão representados os *stakeholders* da escola, existe toda uma interligação e proximidade entre a direção da escola, o Conselho Administrativo e o Conselho Pedagógico, que reúnem em fórum comum que é o Conselho Geral, sob a monitorização permanente da equipa de inovação e qualidade.

A dinâmica associada à integração de melhorias mediante a efetivação de ciclo PDCA está intimamente ligada à oferta formativa /cursos, sendo permanentemente avaliadas as recetividades por parte dos *stakeholders* externos a cursos da via de ensino profissionalizante, bem como eventual concorrência de outras instituições de ensino. As parcerias com instituições de ensino superior são também muito importantes. Durante a visita *in loco* ficou evidente a preocupação com a envolvimento de todos os *stakeholders* na oferta formativa, e mais do que isso, na designação dos cursos, parcerias e possibilidades de estágio, destacando-se a necessidade de envolvimento no processo dos encarregados de educação.

De notar que o site do Escola Básica e Secundária Soares Basto tem no seu site institucional um separador dedicado exclusivamente ao processo EQAVET (disponível em: <https://w4.soaresbasto.pt/eqavet/>). Neste separador apresenta-se subseparadores com parcerias, *alumni*, iniciativas e atividades. No separador dedicado à EQAVET encontramos documentação relevante como «o manual da qualidade do Escola Básica e Secundária Soares Basto». Este manual revela uma melhoria significativa na adequação da escola aos referenciais ANQEP, realizando o enquadramento e contexto do agrupamento Soares Basto (identidade e cultura do meio; caracterização do meio; estrutura organizacional do Escola Básica e Secundária; objetivos estratégicos). Seguidamente, o manual da qualidade apresenta a política de qualidade norteadora do sistema da qualidade, a gestão organizacional e estrutura documental. Seguidamente, apresenta a monitorização do sistema e avaliação.

A estruturação do manual da qualidade representa as bases sólidas do sistema da qualidade dispostas a melhoria contínua, apresentando uma orientação de base em que se associa as características únicas do meio associadas ao que é a missão da escola, permitindo definir objetivos estratégicos e os procedimentos para os alcançar, recursos e responsáveis no processo, numa visão integrada de *stakeholders* (também perfeitamente identificados no sítio institucional). Estão consolidados os procedimentos de garantia da qualidade e de efetivação do ciclo de melhoria contínua, e o envolvimento no processo de todos os *stakeholders*, sob a alçada do Observatório da Qualidade. No sítio institucional é também apresentado o regimento da equipa EQAVET, explicitando o modo de seleção dos seus constituintes.

O documento Relatório de Progresso Anual relativo a 2022/23, disponível no sítio institucional, apresenta graficamente em organigrama o Observatório da Qualidade nas suas componentes e tarefas de cada componente. Assim, descreve-se no documento as componentes: monitorização dos resultados internos dos alunos; formação; equipa de autoavaliação; EMAEI; PAA Projetos; Equipa da Qualidade.

Existe interligação e proximidade entre os documentos Manual da Qualidade e os relatórios de progresso, sendo que estes últimos preveem procedimentos da área da Qualidade que representam alguns avanços relativamente ao observado aquando da atribuição do Selo de Qualidade EQAVET ao AESB. Assim, para além da apresentação de resultados relativos ao sucesso escolar e sucesso na integração de formados no mercado de trabalho, é realizado o

balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas). Este balanço permite a proposição de melhorias a introduzir na gestão da oferta de Ensino e Formação Profissional.

No relatório produzido pela equipa de peritos ANQEP-EQAVET em 2020 dá-se conta que o operador assume no Projeto Educativo e Documento Base, assim como no Plano Anual de Atividades os pilares de norteio para a sua atividade formativa. O Projeto Educativo tem um alcance a 6 anos, o que permite uma visão estratégica a médio longo prazo, a qual monitoriza na persecução dos objetivos estratégicos. Os relatórios de progresso anual disponibilizados pelo operador dão conta de uma posição integrada da oferta formativa com o conteúdo dos documentos disponibilizados online à comunidade de stakeholders, demonstrando a melhoria permanente do sistema da qualidade da escola: Projeto Educativo; Regulamento Interno e anexos relativos a EFP; Plano Anual de Atividades; Relatório anual de atividades do ano letivo anterior; Critérios gerais de avaliação; Plano de Ação Estratégica Promoção do Sucesso – Relatórios de execução; Relatórios de análise dos resultados da Avaliação dos Alunos (periódicos e anuais), Projeto de autonomia e flexibilidade curricular, Plano de formação; Projeto de Cidadania e Desenvolvimento; Relatório de Contas; (Conta Gerência); Documento Base EQAVET; Plano de Ação – Implementação EQAVET, Relatório do Operador; Relatório de verificação EQAVET; Plano E@D.

O documento relatório de progresso anual do sistema da qualidade do Escola Básica e Secundária apresenta evidências de concretização das cinco recomendações deixadas aquando da elaboração do 1º relatório realizado pela equipa de peritos ANQEP em 2020. Estas evidências espelham a estruturação do Sistema da Qualidade do agrupamento. Assim, são apresentadas evidências sobre: a transparência dos processos da qualidade; a visibilidade no organograma do agrupamento dos envolvidos no processo e suas responsabilidades; estão colocadas no sítio institucional as parcerias dos cursos; são apresentados no sítio institucional testemunhos de sucesso em termos de empregabilidade e progressão nos estudos de Alumni; a Associação de Estudantes figura no conjunto dos stakeholders internos, juntamente com a Associação de Pais.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Relativamente ao critério «implementação» de referenciais EQAVET presentes num sistema da qualidade que materializa as fases de um PDCA, o relatório de peritos ANQEP realizado em 2020 dá conta que no documento relatório do operador, apresenta-se uma bolsa de parceiros devidamente identificada no Documento Base e presente na execução do seu Plano Anual de Atividades. Esta diversidade de parcerias permite, por exemplo, a formação dos docentes na área da qualidade e dos referenciais EQAVET. A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho. Será de referir que os docentes/ formadores podem realizar formação, e formação específica na área da Garantia da Qualidade no centro de formação CFAE AVCOA, Centro de Formação da Associação de Escolas dos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis. Esta formação dirigida aos processos da Qualidade é também facilitada por uma parceria detida com a Universidade Católica.

O Escola Básica e Secundária Soares Basto realizou candidatura, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, para a integração da rede de Centros Tecnológicos Especializados, especificamente na formação que pode proporcionar nas áreas da Eletrónica, Automação e Comando, bem como na área de Produção em Metalomecânica. A candidatura para constituição e equipamento do CTE integra a estratégia formativa e de afirmação do agrupamento no tecido económico e social da região, efetivando melhorias em equipamento e materiais usados na formação pela via profissionalizante/ dupla certificação. Pretende-se que o CTE sirva de suporte à aprendizagem de formandos e professores/formadores da comunidade e da região. Esta informação está presente no sítio institucional.

A proximidade entre stakeholders estrutura a oferta de ações que contribuem para alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição, sendo disso exemplo a organização do «o dia aberto do agrupamento», um evento realizado no dia 12 de maio do corrente ano. No âmbito do evento composto por diferentes atividades que pretendem familiarizar todos os stakeholders, internos e externos, com a oferta formativa da escola, realizou-se especificamente uma sessão de esclarecimento com divulgação da oferta formativa de nível secundário para o ano letivo 2023-24. Em termos de eventos, devemos também realçar a realização no dia 8 de fevereiro de 2023 do I Encontro do “Ensino Profissional – Projetar Redes para o futuro” integrado nas comemorações dos 95 anos da Escola Básica e Secundária Soares Basto, instituição sempre dedicada ao ensino e à formação profissional em Oliveira de Azeméis. O evento com impacto mediático trouxe ao AESB os seus parceiros fundamentais para o ensino de dupla certificação, ou sejam, os representantes do tecido comercial e industrial do concelho e da região.

O relatório produzido pela equipa de peritos EQAVET em 2020 dá conta da dinâmica entre parceiros internos e externos no planeamento e efetivação bem-sucedida da oferta formativa de dupla certificação por parte do AESB.

A listagem de parceiros referida em 2020 no relatório sobre conformidade aos referenciais EQAVET dá conta das parcerias abaixo, sendo que neste momento o sítio institucional na rubrica «parcerias EQAVET» apresenta 58 empresas e organizações, que são acrescentadas às parcerias com: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; Associação Empresarial e Comercial de Oliveira de Azeméis; Associações de Pais e Encarregados de Educação; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Fundação Manuel Leão, Universidade de Aveiro / Escola Superior Aveiro Norte (ESAN), Universidade Católica Portuguesa.

Um dos separadores do sítio institucional dedicado ao tema EQAVET expõe um cronograma de ações, demonstradora de planeamento e de procedimentos concretos dentro de um ciclo de melhoria contínua, referente à qualidade. Assim, são descritas áreas de intervenção, ações e um cronograma de com limites temporais para estas metas. Os objetivos de monitorização do Projeto Educativo são associados à realização de relatórios que permitem a aferição do alcance de metas, numa visão integrada que tem em conta dados recolhidos no agrupamento, mas também recorre a dados estatísticos oficiais, como o INFOEscolas. Esta metodologia integrada permite uma monitorização permanente da adequação e oportunidade da formação profissional oferecida nos diferentes cursos disponibilizados. Confirma-se um planeamento da rede de oferta formativa realizado em observância das metas definidas a nível europeu, nacional e regional. A escola segue indicações que são emanadas superiormente e expressas nos estudos de antecipação das necessidades da ANQEP e da Área Metropolitana do Porto.

Durante a visita e durante as reuniões confirmámos a participação de stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição, pela análise do documento «Relatório do Operador» (entre outros) e pela troca de impressões realizada com os diversos *stakeholders* durante a visita, confirma-se que a oferta formativa tem sido elaborada em resposta às solicitações desses mesmos *stakeholders*. No conjunto de stakeholders externos destaca-se o grupo SIMOLDES, um parceiro próximo que ajuda a definir necessidades formativas cedendo equipamentos modernos, máquinas diversas, à escola. Esta parceria é um exemplo da metodologia de formação dos alunos que ocorre não só nas instalações escolares, mas também nas instalações das fábricas, o que é denominado por formação em “Chão de Fábrica”. O grupo SIMOLDES reúne os seus técnicos com os docentes/ formadores da escola, no sentido de uma formação integrada.

Os relatórios de progresso anual apresentam uma reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP, fazendo eco, por exemplo, do investimento continuado necessário no sentido do acesso e sucesso no ensino por parte de grupos sociais mais vulneráveis e com dificuldades no que se entende por exercício pleno da cidadania.

O relatório realizado pelos peritos EQAVET em 2020 dá conta de que o operador mantém relações internacionais e já teve experiência com o programa ERASMUS. Durante a visita in loco os docentes presentes relatam a existência de uma equipa que vai propor intercâmbios no âmbito do ensino profissional, e concretamente para Formação em Contexto de Trabalho. Referem que têm diplomados que estão a trabalhar no estrangeiro. Foi realizado no âmbito da disciplina de inglês um fórum online com instituições da Polónia, sendo que os alunos estiveram muito envolvidos.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O relatório produzido pela equipa de peritos EQAVET em 2020 dá conta que o operador tem implementada uma estrutura de processos com objetivo de efetivação de ciclos PDCA do Sistema de Garantia da Qualidade implementado, uma peça chave no alinhamento com os descritores EQAVET. A Equipa Auditora constatou já nessa altura a existência de um instrumento criado recentemente pelo operador (Mapa de Indicadores) para a monitorização periódica dos indicadores dos processos, que avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas. Estas estratégias preveem a auscultação permanente dos responsáveis dos processos, articulados com o grupo dinamizador da qualidade por período letivo e de 2 em 2 meses com a direção pedagógica.

Atualmente a nomenclatura usada evoluiu e o «grupo dinamizador da qualidade» deu lugar à «Equipa EQAVET». São evidentes na documentação do AESB e concretamente nos Relatórios de Progresso Anual os descritores EQAVET, presentes nas práticas de gestão e na avaliação das atividades e resultados da Educação e Formação Profissional. O documento Relatório do Operador, datado de 2020 apresenta já o uso destes indicadores, que agora são continuados nos RPA. O RPA de 2022/2023 apresenta no final uma «reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP», onde apresenta uma visão integrada do sistema da qualidade e do seguimento de referenciais ANQEP. Refere-se a sistematização de procedimentos, a uniformização de documentos e a prática de validação do trabalho realizado,

com destaque para o envolvimento «sistemático» de diversos stakeholders, internos e externos, nos processos da qualidade. Refere-se os procedimentos de as reuniões e os inquéritos que são momentos de partilha de opiniões dos stakeholders sobre a evolução do processo de adequação/ harmonização com o quadro EQAVET, num processo que «veio otimizar a implementação de uma visão holística do funcionamento do agrupamento, segundo a qual a análise de conjunto e a adoção de determinada medida permite resolver ou ultrapassar algumas dificuldades e envolver os diversos stakeholders na demonstração e definição dos objetivos da formação ministrada».

O RPA refere a implementação de um plano de recuperação global face a módulos/ UFCD não concluídos como exemplo de otimização do sistema de qualidade, concretizando o ciclo PDCA nas suas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão. A metodologia da qualidade permite a planificação de melhorias a introduzir nas vertentes pedagógica e científica e de FCT, constantes do ciclo de qualidade seguinte. A planificação é realizada de forma sistemática em sede de conselho geral, de conselho pedagógico, de conselhos de turma, de departamento curricular, mediante a análise dos resultados e a definição dos planos estratégicos de atuação. Esta metodologia permite que os stakeholders internos e externos intervenham ativamente nos processos.

Os procedimentos de proposição e efetivação de melhoria continua foram adotados pelas equipas de monitorização da avaliação constituídas, nomeadamente a equipa EQAVET, que de acordo com o plano de melhoria definido no relatório do operador, acompanhou a sua implementação e definiu o plano de melhoria para o ano seguinte com base nos resultados obtidos e expressos nesse relatório.

Durante a reunião com o painel de alunos as informações recolhidas confirmam o trabalho de monitorização e de acompanhamento constante, conforme aos procedimentos da qualidade, já consolidados. Os alunos referem que «preenchem muitos questionários», e que os resultados são partilhados com eles. Dizem que as solicitações dos alunos têm feedback por parte da escola, e referem a aquisição de equipamento destinado a educação física, como uma mesa de ténis e tapetes de corrida.

O aluno Artur refere durante a reunião com alunos que a Escola Soares Basto dinamiza muito os cursos profissionais, referindo que a formação profissional está associada à imagem da escola. Os cursos são muito associados às empresas como a SIMOLDES, nos casos dos cursos da eletrónica. No que concerne ao acompanhamento e monitorização da Formação em Contexto de Trabalho, todos os alunos presentes na reunião confirmam um acompanhamento próximo e continuado realçando-se a estreita comunicação entre a escola e as entidades acolhedoras do estágio, facilitadora do planeamento e acompanhamento dos estágios. Referem que em caso de doença dos alunos, algumas entidades continuam a acompanhar os alunos online, de modo a concretizar-se a FCT.

Dos presentes na reunião com alunos, o Diogo refere que a escola lhe deu três possibilidades de estágio, e que tiveram 4 visitas dos orientadores. A Mariana estagiou na logística da Simoldes, onde tinha contato permanente com a gestão de recursos humanos. A Lara estagiou no ginásio Fitness-up, e os professores orientadores estavam todos os dias no estágio. Os horários são bem planeados e têm quatro tarde por semana para realizar estágio, ao longo do curso.

Todos os alunos referem que tiveram muitas atividades no curso, como por exemplo participar em palestras, sessões com a psicóloga dos SPO para ponderação de saídas profissionais. Referem a realização de um dia aberto em que estiveram na escola os empresários, que observaram os alunos em atividades, como operar programas de contabilidade, tradução de texto, etc. Todas as estas atividades foram avaliadas pelos alunos. Referem uma sessão com a

Inspiring Future, onde tiveram a possibilidade de apreciar a oferta formativa de algumas IES (IPiaget, ESEPaula Frassinetti, Politécnicos de Bragança, Viseu, Aveiro e Porto).

Os alunos referem a visita à mostra de ensino superior “Qualifica”, na Exponor, onde estiveram muitas instituições representadas, cada uma com ligações a empresas. Deram os seus dados na Qualifica e têm sido contactados pelas instituições para continuidade de estudos.

A reunião com o painel de outros stakeholders internos foi muito interessante e Ana Gomes refere que todos os professores presentes fazem parte da equipa EQAVET, para além de participarem noutras equipas. Refere que vai integrar uma turma piloto na matemática, num projeto que a escola foi convidada para integrar. Os professores referem «crescemos imenso nos últimos três anos em termos de Qualidade, no âmbito do processo de certificação EQAVET», ao que acrescentam que a visibilidade da escola em termos dos cursos profissionais aumentou muito, e que no meio onde se inserem a via de dupla certificação no ensino afirma-se cada vez mais como uma opção corrente.

Os docentes referem que a sistematização de documentos foi rentabilizada nas horas que foram distribuídas pelos professores. Referem que é um trabalho «intenso», mas é um trabalho que está feito e foi muito envolvente, mas com resultados à vista. A equipa EQAVET e as várias áreas sentiram-se envolvidos nos processos de melhoria. Referem que foram realizadas novas atividades, que de outro modo não teriam sido planeadas, como realizar educação física dentro das empresas. Referem que «as diversas áreas estão à procura de coisas diferentes». A aproximação às empresas cresceu muito, especialmente neste último ano. Os encontros e mostras realizadas na escola «aproximaram-nos muito», «as empresas sentem-se mais próximos de nós», ainda que o «1º encontro foi uma grande mais-valia», aproximando os empregadores à formação realizada na escola. Esta ideia é também confirmada durante a reunião com os outros stakeholders externos. Referem que a realização de inquéritos de satisfação no âmbito destas iniciativas é muito importante para a recolha de opiniões de todos os stakeholders, e que alguns constrangimentos surgidos no período pandemia e pós-pandemia foram sendo ultrapassados com esta dinâmica.

Referem que o trabalho da equipa EQAVET e o seu envolvimento, transpareceu para os nossos colegas, contribuindo para a envolvimento de todos no processo da qualidade. Referem que conseguiram por em prática o que planearam nestes últimos três anos, e que se juntam-se todos um dia por semana em torno dos objetivos da qualidade. Os diretores e os coordenadores comunicam mais entre si e com os outros professores, sendo que «estamos todos dentro de tudo».

Durante a reunião com os stakeholders internos refere-se a propósito dos mecanismos de alerta precoce que «temos uma monitorização constante». É realizada leitura das atas do ensino profissional, onde está contido um relatório dos alunos e do seu sucesso escolar, disciplinas em atraso, assiduidade, parte disciplinar. Os alunos são assinalados oficialmente nas avaliações intercalares e semestrais. Informalmente, realiza-se monitorização do sucesso escolar mensalmente, junto dos diretores de turma, que «fazem uma abordagem direta, vão mesmo às turmas, ou chamam os alunos individualmente para os alertar». Foi mencionado que se realizou a integração de diversos alunos estrangeiros ao longo do ano e também fazem integração de alunos «institucionalizados», com base na monitorização do sucesso escolar e da qualidade desse sucesso (notas, taxas, percentagens), procurando-se ultrapassar diversas dificuldades que surgem. No final do ano entregam sempre ao diretor de turma uma lista / responsabilização de módulos em atraso. O diretor chama à escola o aluno e o encarregado de educação para os responsabilizar.

Os presentes nesta reunião referem que com o processo de certificação EQAVET o envolvimento dos encarregados de educação é muito maior, e isso verifica-se nas melhorias nas recuperações.

A escola recorre muito a contato com os EE via telemóvel, por exemplo por WhatsApp. Parte desses contatos são feitos à hora de jantar. Refere-se que o SPO começou a fazer orientação profissional de caráter obrigatório, envolvendo os alunos e encarregados de educação, mantendo contato direto com os EE «para saberem o que vai acontecer no ano seguinte».

Nesta reunião referem que a comunicação com o exterior é assegurada também pelo sítio institucional, que tem elementos suficientes sobre a oferta formativa da escola, referindo também que a publicidade mais importante «é a formação dos alunos e o que conseguimos colocar nas empresas». Referem que o «passa» palavra entre alunos também é muito importante para captar alunos. Vários alunos vêm de outros conselhos para esta escola, pois pedem transferência.

O conjunto de stakeholders internos referem que os projetos, parcerias, visitas de estudo são muito importante na comunicação com o exterior, e isso acaba por envolver também os alunos do «outro ensino». A equipa EQAVET propôs uma formação para o próximo ano, uma específica do INOVAR, e outra mais propriamente do EQAVET dizendo quais os procedimentos, indicadores, o que vão fazer ao longo do ano letivo.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação
	- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados. - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O conjunto de informação reunida relativa ao sistema da qualidade da AESB, e confirmando a sua integração em todos os processos de gestão ligados à oferta de ensino profissional

confirmam a real execução da fase de revisão no âmbito do ciclo da qualidade e de melhoria contínua PDCA.

O AESB realiza a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

Realiza-se, também, a revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados, dando lugar à disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

O relatório relativo à verificação de conformidade EQAVET realizado em 2020 da conta, já nessa altura, de que no final de cada ano letivo depois do apuramento anual dos resultados, o operador realiza a avaliação global e elabora os Planos de Melhoria necessários para atuar nos desfasamentos entre os resultados alcançados e as metas previstas. Este relatório dava conta de que eram realizados anualmente inquéritos de satisfação aos *stakeholders* internos e externos.

Neste momento, as evidências recolhidas demonstram procedimentos solidificados e standardizados de recolha de *feedback* sobre a gestão escolar, e concretamente a que está ligada ao ensino de dupla certificação.

Se em 2020 ainda não estavam disponibilizados no sítio institucional informações relativas à monitorização de processos do sistema da qualidade, neste momento esta via de comunicação com a Comunidade já está efetivada, ajudando à visão integrada do processo de adequação aos referenciais da formação profissional europeia.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Confirmamos no decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis, o envolvimento dos Stakeholders internos e externos, de forma regular e sistemática, através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de reuniões e contactos informais no decorrer do ano letivo. Esta forma de atuação comprometida com os objetivos traçados para a qualidade e da melhoria contínua permite a por si, a avaliação continua e regular da Oferta Formativa.

O trabalho de parceria na conceção da oferta formativa foi muito evidenciado durante a reunião com o painel de stakeholders externos, cujo conteúdo (resumido), expomos. Estes reconhecem o trabalho desenvolvido pela escola no âmbito do processo do ensino que está patente nos relatórios que lhes são disponibilizados. Confirmam uma metodologia de «aprendizagem colaborativa, compromisso da escola presente no projeto educativo». Reconhecem a forma como os docentes da escola trabalham e o seu envolvimento no ensino. Os stakeholders referem que a escola metodicamente trabalha, apresenta, analisa, dados no seguimento da preocupação com garantia da qualidade segundo os referenciais europeus. É visível para estes stakeholders o trabalho de elaboração de planos individuais e a preocupação da preparação dos alunos para a mundo laboral.

Durante a reunião é reiterada a vantagem da diversidade da oferta formativa da escola por relação à diversidade tecnológica e industrial da região, sendo muito importante a formação voltada para a inovação. Reitera-se a necessidade de, no âmbito dos cursos, se realizarem experiências de trabalho em termos internacionais. Realçam a importância de envolver os alunos em eventos realizados na escola, como por exemplo «servirem» no congresso de moldes dinamizado pela empresa SIMOLDES e realizado na escola.

Estes stakeholders falam da necessidade de familiarizar os pais com a nomenclatura dos cursos (conceção). Dá o exemplo de uma denominação de «polímeros» num curso, um termo que não é compreendido pelos pais, o que tem impacto na fraca adesão de alunos a este curso. Refere-se a necessidade de adequar a oferta formativa (cursos) às necessidades da região, de outro modo os formados são obrigados a emigrar e sair do país. Referem que os pais devem ser aproximados aos cursos de dupla certificação. Refere-se a importância do trabalho de parceria em que o esforço de acolhimento de alunos por parte das empresas deve ser complementado por trabalho de investigação a ser desenvolvido pela escola, sendo que deve existir comunicação

no sentido da escola saber o que as empresas precisam. No que respeita à área do turismo, reitera-se a parceria que tem existido com a escola, e que esta deve continuar a trabalhar no sentido da adequação do desempenho pessoal dos alunos ao que são as exigências do local de trabalho.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, pela implementação das práticas do Operador, pelas entrevistas realizadas nos diferentes painéis, pelos documentos apresentados e que sustentam e garantem o Sistema de Garantia da Qualidade implementado, que o ciclo PDCA é aplicado de forma sequencial em toda a sua oferta formativa, e que o operador aproveita o momento da revisão como oportunidade para melhorar o planeamento do ano seguinte.

Foi também evidente através do instrumento de monitorização de indicadores, que o planeamento a curto e médio prazo para os objetivos estratégicos, são monitorizados periodicamente ao longo do ano e alertam para os eventuais desvios, os quais são tratados em planos de melhoria.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Em sede de verificação de conformidade com os referenciais EQAVET por parte da vertente de ensino profissional/dupla certificação do AESB a equipa de peritos confirma a existência de um sistema da qualidade implementado em moldes consolidados, de acordo com os desígnios dos referenciais europeus da formação profissional certificada.

O ciclo de melhoria contínua é visível envolvendo todas as componentes do processo da oferta formativa, encontrando-se a terminologia dos procedimentos de acordo com linguagem específica, constatando-se que o sistema da qualidade está completamente ligado às práticas de gestão por parte da entidade.

O relatório dos peritos EQAVET realizada em 2020 dá conta da certificação da ISO 9001 no AESB desde 2013, que permitiu o alinhamento com o quadro EQAVET. Contactou-se, então, e como ponto forte de análise, o facto de a entidade ter decidido pela manutenção do sistema de gestão da qualidade ISO 9001 e assim manter os dois referenciais de qualidade ativos, de forma integrada e com o propósito de melhoria contínua do seu processo de gestão.

Neste momento, o sistema de gestão da qualidade associado ao ensino profissional é autónomo, e não secundarizado por relação a procedimentos de gestão da qualidade associados ao ensino regular. Organicamente, está bem definido: o observatório da qualidade; a regulamentação de processos integrada com o projeto educativo e o planeamento constantes do manual da qualidade; a equipa alocada aos procedimentos da qualidade, seguindo uma visão holística e integrada da totalidade de stakeholders e procedimentos envolvidos na oferta do ensino profissional/ dupla certificação.

Na reunião de encerramento da visita de verificação de conformidade, a equipa de peritos deu a conhecer o entendimento de um grau «consolidado» ao sistema da qualidade aos intervenientes Maria José Cálix (Diretora), João Nunes (Adjunto da Diretora e Coordenador Equipa EQAVET) e a Isidro Figueiredo (Assessor da Diretora).

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

A análise documental e o conjunto de informações recolhidas durante a visita de verificação de conformidade relativos ao ensino de dupla certificação oferecido pelo AESB demonstram o total compromisso com o cumprimento dos referenciais europeus conducentes a certificação do ensino profissional/ dupla certificação.

São evidenciados dados concretos que demonstram a implementação de um sistema de gestão da qualidade, sob alçada da direção do agrupamento, devidamente enquadrado organicamente. O planeamento dirigido a objetivos de controle de qualidade da oferta formativa da escola afere-se pela solidificação para o observatório da qualidade, e para equipa afeta, processos, procedimentos, tarefas, responsabilidades, objetivos/metapas, e condicionantes que são alvo de melhoria.

O sistema da qualidade implementado e dirigido ao ensino profissional afigura-se com procedimentos próprios que, embora interligados com a dinâmica do ensino regular, configuram um sistema próprio. Verifica-se a solidificação de uma dimensão de análise da dinâmica escolar adstrita concretamente ao ensino profissional.

Muito relevante é a demonstração da total interligação dos ciclos de melhoria contínua referentes ao ensino de dupla certificação com aquela que é a dinâmica económica e social local, procurando-se o sucesso escolar e o sucesso na integração do mercado de trabalho pela via do dialogo permanente e construtivo entre stakeholders, que permitem uma visão integrada com empregadores locais, mas mais ainda, com a realidade do ensino superior a nível nacional.

Mantém-se a aposta no ensino com forte componente de formação em contexto de trabalho, materializando-se a formação em «chão de fábrica» na rede de parcerias de estágio. Destacam-se nestas parcerias o grupo SIMOLDES, e as dinâmicas de intercambio de equipamentos e ação formativa dirigida a formação, sendo que a escola vai à fábrica e a fábrica vai à escola nessa dinâmica formativa.

O sistema da qualidade implementado garante a conformidade com os referenciais EQAVET, já constatada em 2020, mas encontra-se agora ainda mais consolidado.

As recomendações da equipa de verificação de conformidade vão no sentido de o AESB:

- Manter a forte aposta do seu sistema da qualidade, com a possibilidade de dedicação em horário definido de todos os membros da equipa EQAVET, encarando os processos de garantia da qualidade como centrais na afirmação do ensino profissional efetivado em termos locais, nacionais e europeus;
- Manter e melhorar a aposta nos procedimentos de monitorização do sucesso escolar e da integração de formandos e formados, concretamente nos casos de recolha de informação junto de ex-alunos e das organizações que os acolhem. Estes procedimentos são particularmente trabalhosos e requerem afetação de recursos específicos, sendo um desafio para qualquer instituição de ensino;
- Manter e melhorar os procedimentos de exposição pública de informação de diversos tipos relativa aos cursos de dupla certificação, demonstrando a coerência em todo o processo de efetivação deste ensino, desde a sua conceção até à integração dos formandos no mercado de trabalho, publicitando, reforçando e alargando as parcerias constituídas que são o alicerce do ensino de dupla certificação. Será muito importante multiplicar não só a apresentação de casos de sucesso pela via da integração profissional, mas também a apresentação de casos de prosseguimento de estudos no ensino superior, reafirmando a dupla certificação como uma via cada vez mais generalizada de acesso ao ensino superior;
- Manter e melhorar os procedimentos de recolha regular e formalizada de informação sobre a satisfação dos envolvidos em ações de diversos tipos e a sua disponibilização e visibilidade pública, como é o caso das ações de formação, ponderando-se outras formas de recolha de informação e obtenção de feedback sem ser via inquéritos que servem de base a melhorias a implementar;
- Manter e potenciar relações de maior proximidade, com Universidades e Agentes Económicos Nacionais e Internacionais.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária Soares Basto, propõe-se:

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito Coordenador)

(Perito)

Vila Nova de Gaia, 15 de agosto de 2023